

Angola - Vegetação

Angola possui florestas densas, coberturas descontínuas de arbustos e ervas e vastas extensões desertas no Namibe. Uma grande parte de Angola está coberta pela selva ou por bosques de vegetação mais pobre, mas são também muito amplas as savanas e as estepas. Junto à desembocadura dos rios surgem as típicas zonas cobertas de mangues. Em geral, a flora é parecida às regiões naturais do Congo: palmeira de azeite, palmeira de coco, hevea, baobab e outras muitas espécies (há que assinalar a vegetação xerófila).

Welwitschia é um género monotípico de plantas suculentas consistindo numa única espécie, a famosa Welwitschia mirabilis Hook.f., que só existe no deserto do Namibe, na Namíbia e em Angola.

A vegetação da Angola entra no reino da savana. Devido às diversas condições físicas, aparecem formas vegetais equatoriais e desérticas. O bosque equatorial localiza-se no norte e noroeste e nas partes altas da planície, onde há maior número de precipitações. Da quantidade destas depende o tipo de savana. De norte a sul se passa das árvores e altas ervas às acácias e arbustos. Entre estes tipos existe uma qualidade de savana de bosque seco de árvores de copa plana e altas ervas secas. No extremo ocidental do país o deserto impede a existência de outras espécies vegetais.

FAUNAA fauna de Angola é muito rica e variada. A fauna terrestre distribui-se de acordo com a vegetação, e assim, na zona da savana e da estepe, abundam os herbívoros, com o hipopótamo e a girafa.

Destaca-se o elefante africano animal corpulento mas de dentes relativamente pequenos, conhecido em quase todos os dialectos indígenas por Ongamba ou N'jamba; o rinoceronte, conhecido por Chucurro, de que existem duas espécies: o rinoceronte branco, bastante raro, e o rinoceronte preto, com dois cornos que chegam a atingir 70 cm; a zebra, numerosos ruminantes, como o boi doméstico, muito perseguido pela mosca tsé-tsé cuja picada é mortal; o carneiro, a cabra, o almiscareiro, único ruminante em que cada pata possui quatro dedos completos com os metacarpianos completamente desenvolvidos e separados, numerosos representantes da família dos antílopes, como a gazela, a palanca, o Quichôbo ou Buzi, mergulhador tão potente como o hipopótamo, que habita no rio Cuchibi e Alto-Cuando, não se encontrando no Baixo-Cuando nem no Zambeze, pela presença aí de numerosos crocodilos.

Os carnívoros abundam nas zonas habitadas pelo herbívoros, porque estes são para eles a sua quase exclusiva alimentação. Existem em grande número o leão, o leopardo, a hiena, a raposa, o chacal e muitos outros.

Na zona das florestas são muito abundantes o chimpanzé e os macacos, especialmente dos géneros Crcopitecus e Cynocephalus.

Dos insectívoros, roedores e desdentados existem numerosas espécies em toda a província, assim como de outros mamíferos, cuja referência se torna impossível pelo seu elevado número.

As aves são muito abundantes, de cores vivas e variadas, e que se encontram distribuídas de acordo com a vegetação.

Dentre os répteis, são numerosos os crocodilos, que povoam grande número dos rios de Angola. Existem poucas serpentes venenosas, mas são numerosas as víboras. Os batráquios são abundantes, sendo conhecidos pelas populações de Manjunda.

Os animais inferiores são inumeráveis, alguns muito perigosos, quer pelas doenças que directamente podem determinar, quer por aquelas de que possam ser transmissores.

A fauna marítima é das mais ricas de toda a costa africana.

São numerosos os cetáceos, que em fins de Maio começam a aparecer acerca de 20 a 30 milhas da costa, caminhando para norte, e que fazem a retirada para o sul em Setembro.

As principais espécies já observadas ao longo da costa são baleia preta, a mais vulgar, com 15 a 18 metros de comprimento; baleia azul, com 20 a 25 metros, Rithwal, de 18 metros; baleia fina ou carapau azul, de 10 a 15 metros, baleia branca.

Dentre os cetáceos, encontram-se ainda a toninha e o cachalote de 10 a 15 metros.

Os peixes constituem a principal riqueza da fauna marítima de Angola.

Entre os esqualos, as espécies que mais frequentemente se observam no litoral são: o tubarão de S. Tomé, o tubarão da praia, e o tubarão toupeiro ou marracho.

Numerosos outros peixes, como a corvina, calafate, cherne, garoupa, moringa, serrano, mero, pargo bico, pargo mulato, cachucho, choupa, boga, anchova, charro amarelo, charro preto, charro largo, tainha amarela, tainha branca, sardinha, savelha, biqueirão, pescada, peixe espada ou lírio, dourada, peixe galo, cabra ou ruivo, linguado, carta, charroco, salmonete, imperador, congro, e outros.

[Visualizar o Mapa](#)